APM
Série: 1.2
Cx: 05
Doc: 10

1896/10/04

04 páginas escritas

Capital Federal, 4 de outubro de 1896.

Exmo. Snr. e Amigo,

Venho mais uma vez agradecer-vos a benevolencia com que me distinguis, motivada pelo recebimento do fasciculo 2º — Abril a Junho de 1896 — da bella e importante "Revista do Archivo Publico Mineiro," de que sois tão competente director e redactor.

Nas referencias neste nº. feitas ao meu estudo acêrca do infortunado Claudio Manuel descubro a penna amiga que as traçou. Devo dizer que penso ainda, hoje, como pensava então: que o afamado inconfidente fôra assassinado, apezar da contradita do muito illustrado e proficiente Dr. Ramiz Galvão(*), a quem

* Revista Brazileira, 1º anno, t. II, pg. 70, nota.

entretanto devemos agradecer as rectificações que nos ministrou para pontos obscuros e asserções menos verídicas da sua biographia, que uns após outros andámos repetindo, e a divulgação d'aquelles bellos versos, que por tão longo tempo, jazeram sonegados á luz publica.

Agora o presente artigo da Revista do Archivo vem revelar outra e nova face do talento do nosso poeta, do que não se tinha a minima suspeita, nem a ninguem poderia occorrer a não se apresentar o documento ora publicado: refiro-me á Carta topografica de Villa Rica e seu termo.

O articulista do "Globo" a que então me referi e se assignava = Um Mineiro =, assegurava-me naquelle tempo que era o illustre e douto senador no Imperio e senador na Republica Christiano Benedicto Ottoni, hoje fallecido. Ha de haver alguem de sua familia que saiba que fundamento tem essa affirmativa.

Renovando os meus agradecimentos pela vossa constante liberalidade para comigo, assigno-me

vosso admirador e velho am.º e cr.º

T. Cometto[?]

P. S.

Quanto ás afamadas Cartas Chilenas, tenho para mim que são de Gonzaga, á vista do que exponho no vol. II, pg. 116, col. 2ª, 4.º § das "Ephemerides Nacionaes". O bis-

po de Anemaria, em cuja asserção devemos confiar, não obstante aquelle seu deploravel *Traduzidas*, é testemunho anterior ás supposições e conjecturas de Varnhagen, Pereira da Silva e incertezas de Joaquim Norberto.

E' bom reler-se o que a esse respeito escreveu Innocencio da Silva, sub *nomine* "Cartas Chilenas", no vol. IX do seu indispensavel *Diccionario Bibliographico Portuguez*. O dr. Sacramento Blake no entanto inclina-se para a supposição da auctoria de Claudio Manoel, "pela semelhança de estylo, de phraseado, da textura metrica que se observa nos poemas deste autor (*Diccionario Bibliographico Brazileiro*, t. II, pp. 118-119)."

Noto entretanto que a sua ponderação tem muito pêso.

\#